

Correio DO Vouga

semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 18 DE JUNHO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1753

REABILITAÇÃO DE GALILEU

um artigo de
Mons. Aníbal Ramos

O dia 10 do corrente, Paulo VI saiu do Vaticano pela 5.ª vez e foi a Pisa, a cidade italiana da célebre torre inclinada, na qual teve recepção entusiástica por parte de trezentas mil pessoas, reunidas para o aclamar naquela jornada de encerramento do Congresso Eucarístico Nacional.

Na alocução que proferiu, o Santo Padre exaltou a «memória imortal» de Galileu, a quem designou como um dos «grandes espíritos da Itália», e aludiu às outras duas glórias máximas de Pisa: Miguel Ângelo e Dante.

Se louvar a memória de Dante e Miguel Ângelo não constitui motivo de estranheza na boca dum Papa, o mesmo não sucede com Galileu, que foi condenado pelo Santo Ofício, apesar dos méritos do seu invulgar valor científico e da ortodoxia da sua correcta posição teológica.

Considerado como o fundador da física moderna e um dos maiores cientistas de todos os tempos, por ter descoberto e traduzido matematicamente a lei do pêndulo, da queda dos graves, etc., depois das experiências feitas com o maior êxito na própria torre inclinada, Galileu aperfeiçoou ainda notavelmente o microscópio e o telescópio, tornando possíveis as mais numerosas e variadas observações astronómicas, como a descoberta dos satélites de Júpiter, do

anel de Saturno, das fases de Vénus, das rotações do Sol, etc..

O sistema heliocêntrico, que defendia a imobilidade do Sol e a mobilidade da Terra em torno do seu eixo, não foi descoberta original de Galileu, pois já tinha sido ensinado, entre outros, pelo Cardeal Nicolau de Cusa, pelo Padre Celso Calcagnini, pelo dominicano Nicolau Shonberg, pelo agostinho Diogo de Zuñiga e, sobretudo, pelo Cônego Copérnico, astrónomo polaco, que fundamentou cientificamente este mesmo sistema no seu

livro De revolutione orbium coelestium, em 1543.

Quando mais tarde, em princípios do século XVII, Galileu expôs de novo o sistema heliocêntrico, a mentalidade da época, dominada culturalmente pelo pensamento clássico de Aristóteles e Ptolomeu, reagiu com a maior energia e, saindo temerariamente do campo científico para o teológico, foi buscar argumentos à Sagrada Escritura, principalmente, ao livro de

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

NOVO «MILAGRE» EM LOURDES

Impressões para os leitores do «Correio do Vouga»

RES mil e quinhentos casais do Movimento das Equipas de Nossa Senhora e duzentos sacerdotes assistentes, representando vinte e um países, estiveram em Lourdes no último Pentecostes. Foram ali, a esse lugar sagrado, para pedir à Virgem que os ajude no seu esforço de regresso ao Evangelho, para lhe confiar os seus lares e os lares de todo o mundo e para rezar em reparação de todos os pecados contra o amor. Com estas intenções, que expressamente manifestaram em mensagem ao Santo Padre, ainda outro propósito: a sua filial entrega ao serviço da Igreja.

Não foi uma viagem qualquer, nem de passeio, nem de turismo; foi uma autêntica peregrinação, cuidadosamente preparada, em verdadeiro espírito de penitência e de caridade, que resultou, segundo todas as notícias e testemunhos que nos chegam, em espectáculo grandioso de fé, na alegria da descoberta do pensamento e da vontade de Deus sobre o amor santificado pelo sacramento do matrimónio. O amor está hoje doente no mundo?! Mas, ao menos, há estes braços que se erguem e estes joelhos que se dobram, estes e outros movimentos

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

O PADRE GUSTAVO

evocação do DR. ANTÓNIO MANUEL GONÇALVES

Foi no domingo, 30 de Maio. O telejornal das nove abriu com Barradas de Oliveira, o prezado Manuel Gomes de quem ainda fui colega na Faculdade de Letras olisiponense. As últimas palavras que proferiu colheram-me de chofre, na sentida evocação do Dr. Gustavo de Almeida, falecido naquela manhã.

Vai fazer vinte anos que, após um primeiro serviço militar, entreei o curriculum universitário. Entreei tarde naquele velho «claustrado de Jesus», mas a tempo de disciplinar o autodidatismo que trazia. Esta inveterada sede de saber e de rumar bem na vida me levou a encarar, lealmente, o problema religioso ao dobrar os vinte anos. As aulas de História e de Filosofia — e já afeito à IGREJA — junteei a frequência das reuniões da Juventude Universitária Católica. O nosso assistente era o Dr. Gustavo de Almeida.

Daquela escol de assistentes nacionais que travejou a Acção Católica Portuguesa — crisol d'alguns Bispos (e como é de salientar aqui o nosso saudoso D. Domingos) — o Padre Gustavo, conheci-o naquele 1945, assoberbado de aulas, a multiplicar-se em presenças nas incessantes reuniões dos vários organismos apostólicos ou de formação juvenil e patriótica que exigiam o seu culto fulgor sacerdotal, a empunhar veemente e generosamente a pena de jornalista que caldeara na Beira-Serra, anos antes, quando dirigia o Notícias da Covilhã (na terra natal).

O rijo beirão que um dia, com um Crespo de Carvalho, do Roschoso, por lá interpelara orador consabido num teatro cheio de democrática assembleia, a qual teve de requisitar a polícia para liberal e ordeiramente expulsar os intrusos,

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

UMA IMAGEM VIVA DE LOURDES: DOENTES FORAM CURADOS



1 Quem se senta no banco de uma rua, se debruça no parapeito de uma janela, ou se encosta a uma árvore no jardim tem a grande oportunidade de poder encontrar ao vivo, com serenidade, com espírito positivo de meditação, todos os dramas do Homem, dramas feitos da grandeza e da miséria da Vida, somatório e sùmula das grandezas e das misérias de cada vida particular. São postos de observação onde cada um pode encontrar os outros na sua pureza intrínseca, isto é, sem a afectação de se sentirem espiados. Então, cada ser se mostra, porque se representa a si próprio, sem a mácula do fingimento que pode exibir ao sentir-se perseguido pelo olhar atento de outros. Que rico

é esse espectáculo gratuito que até apetece agradecer a Deus! Tudo perpassa aos olhos do interessado observador que voluntariamente se coloca no miradouro do Homem. Tudo vai e tudo vem, palco vivo do mais excelso dos teatros em que cada indivíduo representa, não o papel de um personagem criado por imaginosa autor, mas o grande e divino papel da sua própria existência, grande porque humano mesmo nas maiores derrotas, divino porque imagem do Criador mesmo nas maiores baixezas. Aí está cumprido esse serviço e essa missão de cada um: conhecer os outros. Como um mandamento: conhecer os outros como a nós próprios. O Amor vem logo a seguir, pois que o coração respeita a inteligência.

2 Monsenhor Fulton Sheen é um nome universalmente conhecido, na América e fora da América, entre os católicos e os não católicos. Os seus livros, os seus programas na Televisão, o seu dom de palavra, a sua simpatia pessoal, tudo lhe grangeou uma justa fama, fazendo de si uma das figuras mais populares da Igreja Católica. É igualmente conhecido o seu bom humor. Num programa televisivo contou certa vez a história de um pobre missionário que se deslocava na selva em viagem de trabalho. De repente depara-se-lhe um leão que avança rapidamente para o servidor de Deus, ante-gozando já certamente as delícias de um excelente repasto. Apanhado de surpresa, o missionário mal tem

CONHECER OS OUTROS * A FERA PIEDOSA * AMAR A NATUREZA

tempo de esboçar uma breve oração mental, única possibilidade salvadora: «Senhor, inspira a este fera sentimentos cristãos». É então que, miraculosamente, a fera se detém, ajoelha, levanta as patas dianteiras ao Céu e reza assim: «Abençoa, ó Deus, a refeição que agora vou tomar».

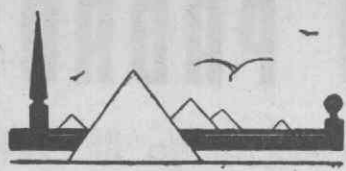
3 Na voragem do tempo presente mal temos tempo (a duplicação é intencional) para apreciar a Natureza, já nem digo para amar. E contudo precisamos bem, hoje em dia, de ser «Poverellos». Porque ser «Poverello» é bom e é ter amor a tudo: ser até capaz, como dizia o Sebastião da Gama, de namorar uma ovelha. E também porque o progresso, paradoxalmente, nos afasta cada vez mais da Natureza, mecanizando-nos tudo, desde a acção ao sentimento: é que nós, homens, somos egoístas e quando sonhamos ir à

Lua é só pelo prazer de fazer uma viagem diferente e estranha. Nós devíamos sonhar ir à Lua mas era por amarmos a Lua. Devíamos sonhar ir à Lua com a mesma disposição da criança que já se delicia hoje com o passeio a dar amanhã ao lado do seu cão. Porque a criança ama o seu cão. Possivelmente nem sequer o sabe, não tem filosofias para tanto, mas é isso mesmo: o amor da Natureza não quer saber de filosofias. Quer é ir para o campo e olhar as flores que estão ali hoje e amanhã deixarão de estar porque a Natureza gera essa maravilha que é a vida, feita à custa da morte. Quer mas é ir para o campo e gostar de todas as borboletas, bonitas e feias, brancas, furta-cores, ou pintalgadas; e sorrir a um coelho porque ele também é capaz à sua maneira bruta e sexual de amar as companheiras.

JOÃO SILVA MAIA

apontamentos

Facéis



HOMENAGEM AOS MORTOS DO ULTRAMAR

Além dos actos que já referimos, realizados no Dia de Portugal, um grupo de militares aveirenses que prestaram serviço nas províncias ultramarinas promoveu também uma significativa homenagem à memória dos que ali morreram heróicamente na defesa da integridade da Pátria.

Para tal efeito, deslocaram-se a Aveiro algumas centenas de antigos soldados de todos os pontos do distrito, que se associaram às cerimónias programadas, na presença das entidades oficiais e de numeroso público.

Os antigos combatentes desfilarão desde a parada do Regimento de Infantaria 10 até à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, acompanhados por uma fanfarrada M. P. e por um «castelo» com bandeiras e guiões. Também tomou parte neste cortejo uma representação da Liga dos Antigos Combatentes da Grande Guerra, com o respectivo estandarte.

Foi junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra que a homenagem se prestou, fazendo-se então a chamada de todos os soldados e oficiais mortos, no meio da maior comoção de todos os presentes.

Na peanha do referido Monumento foi colocado um «bronze» comemorativo, usando da palavra o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, Presidente da Delegação de Aveiro da Liga dos Combatentes.

A sessão solene, realizada a seguir no Teatro Aveirense, presidiu o sr. Governador Civil e preferiram palavras patrióticas os srs. Alferes Abel Condoso, Afonso Queiró Fonseca da Cunha (estudante do Liceu de Aveiro) e Dr. Fernando Marques. O Chefe do Distrito encerrou a série de discursos.

As comemorações terminaram com um jantar de confraternização no refectório do Regimento de Cavalaria 5.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Realiza-se no próximo sábado, às 16 horas, no Teatro Aveirense, a 3.ª Audição Escolar do Conservatório Regional de Aveiro, com as Classes de Canto Coral Infantil, Iniciação Musical, Violino, Piano, Violoncelo e Música de Câmara.

BARCO AMERICANO DE RECREIO

Entrou a barra no domingo à tarde, deslocando-se até ao Cais das Pirâmides, onde atracou, o barco americano de recreio «Yankee». É comandado pelo sr. Irving M. Johnson e traz a bordo duas senhoras e mais dois cavaleiros. A elegante embarcação tem chamado ao local grande número de pessoas.

EMBAIXADOR DR. MÁRIO DUARTE

Os jornais de sábado último publicaram o seguinte telegrama da ANI: «Cidade do México, 11 — O Embaixador de Portugal, Dr. Mário Duarte, revelou ontem que, na madrugada de quarta-feira, ele e sua mulher tiveram de se defender de um criado da Embaixada, que os atacou, ao abrigo da escuridão, armado com uma faca, tendo ambos dominado o agressor, que foi entregue à Polícia.

Segundo declararam as autoridades policiais da capital do Mé-

xico, o atacante confessou ter tentado matar o Embaixador e sua esposa, com vista a apoderar-se de dinheiro que se encontrava oculto no edifício.

A senhora de Mário Duarte ficou ferida numa perna e o Embaixador sofreu vários golpes ligeiros num braço antes de conseguir dominar o agressor por meio de golpes de judo. O ferimento sofrido pela senhora foi bastante mais profundo que os de seu marido, tendo sido necessário suturá-lo.

Lamentamos o triste incidente que envolveu o nosso querido amigo e conterrâneo, bem como sua família.

CRIANÇA AFOGADA NO CANAL DE S. ROQUE

Quando brincava junto ao Canal de S. Roque, nas proximidades da ponte de S. João, caiu à água a pequenina Maria Júlia da Silva Pereira, de 7 anos, filha do barqueiro sr. Mário da Silva Pereira e de sua esposa sr.ª Alzira Pereira, naturais da Murtosa e acidentalmente residentes nesta cidade.

A ocorrência deu-se no momento em que o pai preparava a sua embarcação, mas longe do local do sinistro. Só mais tarde se deu pelo facto, quando o corpo já bojava um pouco além.



Sábado

CINE AVENIDA — «A marca do ódio». Americano. Aventuras. 77 minutos. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Ursus, o invencível». Italiano. Lendário. 115 minutos. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O segredo de Tomy». Espanhol. Comédia Musical. 90 minutos. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O caso do comboio de Berlim». Americano. Dramático. 93 minutos. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Quando o ciúme nasce». Francês. Dramático. 131 minutos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Intriga em Copenhague». Americano. Aventuras. 80 minutos. PARA TODOS.

Jazigo dos Bispos de Aveiro

Continuam as obras de construção do Jazigo dos Bispos de Aveiro, no Cemitério Central. Deve continuar também, por isso mesmo, a generosidade de todos, já que se deseja que este monumento fúnebre traduza a gratidão da Diocese para com os seus Prelados.

Sabemos de pessoas que têm o propósito de contribuir. Pois é a altura de o fazerem. E a todos reconhecidamente se agradece qualquer oferta, grande ou pequena.

Transporte 66.263\$00
Clero, mais 1.200\$00
P. G. R. L. 1.500\$00

A transportar 68.963\$00

IGNIS A NOVA SÉRIE SAPZIALE 1965

A marca de frigoríficos de reputação mundial

Desde o pequeno e incomparável modelo NANO ao luxuoso modelo de 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos IGNIS o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande

E não esqueça que todos os modelos IGNIS são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, o que significa:

Melhor qualidade * Melhor preço
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Em exposição nos vendedores:

Trindade, Filhos, L.da — AVEIRO
Telef. 23101

CLUBE DOS GALITOS

SPORTING CLUBE CAMINHENSE: A Direcção do Caminhense agradeceu a gentileza da oferta do Shell de 8, feita há tempos pelo Clube dos Galitos.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO — REMO: Tendo sido estranhada a ausência do Clube na prova em referência, esclarece-se que a mesma foi devida ao facto dos actuais atletas — de que apenas 5 já remaram em provas anteriores — não terem ainda a preparação mínima exigível para regata tão dura.

Aliás, não podemos concordar que ela se realize quase no começo da época, portanto numa altura em que as tripulações ainda buscam a forma ideal.

REVISTA «ESCABECHE E PIRI-PIRI»: Foi fixado para o próximo dia 26 a apresentação desta revista evocativa, incluída no programa comemorativo das bodas de prata do «Molho de Escabeche».

Nunca será de mais encarecer

o entusiasmo e a extraordinária boa vontade de todos os participantes da revista. Dada a carência de tempo, tiveram de sujeitar-se a um regime de ensaios exaustivos, agravados com a circunstância de poucos deles se poderem fazer no Teatro Aveirense, onde se realizarão os espectáculos.

Muito embora os bilhetes ainda não estejam à venda, são já inúmeros os pedidos — aliás não tomados em consideração — o que demonstra o interesse da iniciativa a que se alude.

SPORT LISBOA E BENFICA — Assinalando a posse dos novos dirigentes desta colectividade, e considerando que a jornada de Milão prestigiou enormemente o Desporto Português, o Clube sugeriu a abertura de uma subscrição nacional, com vista à compra de um troféu que ficasse a recordar, pelos tempos fora, esse magnífico êxito, desde logo se subscrevendo com 500\$00.

AQUISIÇÃO DO PREDIO CONTIGUO AO TERRENO DO

CLUBE: O Conselho Geral voltou a reunir no passado dia 2, estando presentes quase todas as figuras prestigiosas que o integram, e depois de tomar conhecimento das diligências e estudos feitos, deliberou, por unanimidade e aclamação, aprovar a compra do edifício onde está instalada a Farmácia Ala, pelo preço de 650.000\$.

Assim, e para oficializar a transacção, vai ser convocada a Assembleia Geral, aguardando-se que ela dê o seu voto de concordância, tão evidentes são os benefícios que a compra proporciona à nova sede e, conseqüentemente, ao clube.

Ultimam-se, neste momento, os trabalhos para o financiamento do acréscimo de despesas que a aquisição em referência ocasiona.

OBRAS: Encontram-se suspensas, visto que, com o novo prédio, o projecto inicial vai sofrer remodelação profunda, que o arquitecto já está a estudar.

Se a paralização constitui um contratempo, o certo é que as vantagens dele resultantes em muito ultrapassam eventuais prejuízos.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS — Para não prejudicar a campanha levada a efeito por outra colectividade cidadã, que igualmente bem merece o apoio de todos os aveirenses, foi suspenso o pedidório na cidade, a recomençar brevemente.

Entretanto, prosseguiu-se com o plano elaborado, relativamente ao estrangeiro e ultramar, para onde seguiram circulares e elementos de propaganda diversa.

SPORT CLUBE BEIRA MAR — Em cativante ofício, e numa afirmação de amizade e entendimento digna de todo o realce, a Direcção do Beira Mar, em íntima colaboração com a operosa Tertúlia Beiramarense, dignou-se oferecer-nos, para a nova sede, o valioso donativo de 2.000\$00.

Para além do quantitativo, muito apreciável aliás, sensibilizou-nos profundamente este gesto que vem confirmar as magníficas relações existentes entre as duas mais representativas colectividades aveirenses.

VISITA AO MUSEU

Na tarde de quarta-feira, os membros do Instituto Internacional dos Castelos, há dias reunidos no nosso país, visitaram o Museu de Aveiro, acompanhados do Director dos Monumentos Nacionais, Arquitecto Vaz Martins. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo Director, sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Depois do incêndio

Galitos e Beira Mar de mãos dadas * Instalações provisórias * Desmente-se um boato

Causou a mais viva impressão de tristeza, no meio desportivo da cidade e do país, o incêndio que há oito dias atingiu a magnífica sede do Beira Mar.

A popular colectividade aveirense têm chegado inúmeros telegramas de clubes e pessoas ligadas ao desporto, lamentando o sucedido e encorajando os dinâmicos dirigentes a prosseguirem sem desânimo na restauração da sua sede.

Para já, o primeiro acto de solidariedade partiu do Clube dos Galitos, cuja direcção, reunida no mesmo dia do desastre, deliberou ofertar ao Beira Mar metade da receita líquida do espectáculo a levar a efeito dentro de dias, no Teatro Aveirense, com a revista «Piri Piri — Molho de Escabeche».

O gesto de solidariedade do Clube dos Galitos tem sido bastante elogiado.

Assoberbados com diversos problemas, os dirigentes beiramarense resolveram instalar, ainda que de maneira provisória, os serviços de Secretaria no prédio onde estiveram instalados os Serviços Técnicos da Câmara Municipal, na Rua Direita, e no Pavilhão do Rossio o salão de jogos para recreio dos seus associados.

Entretanto, outros importantes assuntos de ordem social e desportiva estão a ser estudados pelos dirigentes do popular clube.

Constou que algumas pessoas, aproveitando-se da circunstância e enquanto se procuravam retirar os salvados, se haviam apoderado de bastantes objectos, sobretudo dos estabelecimentos da Garagem Trindade. Não quisemos acreditar no boato, por não julgarmos nenhum aveirense capaz de tão reprovável acção. E asseguramos agora, com o maior prazer, que tal não se verificou, como expressa e pessoalmente nos veio declarar um dos sócios da firma Trindade, Filhos, L.da, pedindo-nos para o nosso jornal tornar público este formal desmentido.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . NETO
Sábado . . . MOURA
Domingo . . . CENTRAL
Segunda-feira . . MODERNA
Terça-feira . . . ALA
Quarta-feira . . . CALADO
Quinta-feira . . . AVENIDA



Taça "Ribeiro dos Reis,"

BONS RESULTADOS DO MARINHENSE E LEÕES DE SANTARÉM NO REDUTO ADVERSARIO

A quarta jornada da Taça «Ribeiro dos Reis» está decorrida com resultados normais nos encontros realizados no Grupo B.

Vejamo-los por jogos:

FEIRENSE - MARINHENSE (0-1) — Vitória merecida do conjunto da Marinha Grande que, segundo a crítica, foi superior ao onze da Vila da Feira.

COVILHÃ - LEÕES (2-2) — O empate ajusta-se à maneira como ambas as equipas evoluíram no terreno. Mas se o triunfo sorrisse aos serranos também estaria certo.

BEIRA MAR - LAMAS (2-0) — Vitória difícil dos campeões nacionais da II Divisão, sobre uma turma nitidamente inferior.

PENICHE - OLIVEIRENSE (2-1) — A turma de La-Sallete resistiu bem frente aos penicheiros, vindo a perder tangencialmente a partida. Segundo o que lemos, o empate ajusta-se melhor ao desenrolar do encontro.

No Grupo A, o Espinho voltou a coleccionar nova derrota em Leça de Palmeira, onde perdeu por 4-1, frente à turma local.

JOGOS PARA DOMINGO

Oliveirense - Feirense; Marinhense - Covilhã; Leões - Beira Mar; Lamas - Peniche.

Beira Mar e Marinhense comandam com 7 pontos o Grupo B, enquanto o Espinho, no Grupo A, é o lanterna vermelha com zero pontos.

Beira Mar, 2 União de Lamas, 0

SÓ NO SEGUNDO TEMPO É QUE A MURALHA LAMACENSE FOI DESTRUIDA...

Perante diminuta assistência e sob a arbitragem de Fernando Leite, do Porto, realizou-se na tarde de domingo, no Estádio Mário Duarte, o encontro Beira Mar - Lamas.

As turmas alinharam:

BEIRA MAR — Adélino; Girão, Evaristo e Pinho, Carlos Alberto e Brandão; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Azevedo.

LAMAS — Augusto; Flávio, Valdemar e Morais; Sá e Chico; Lopes, Moreira, Sousa, Romão e Carlos.

Apesar de sensivelmente superiores, os beiramarenses não foram além de uma vitória por duas bolas a zero.

Para tanto, contribuiu o mau trabalho da sua linha atacante, que nunca se encontrou ao longo de todo o desafio.

Daí o poder-se concluir que, se os beiramarenses actuassem dentro daquilo que sabem fazer, o resultado final poderia ter sido mais substancial. Também outro

Subsídio ao Sport Clube Beira Mar

Por proposta do sr. Presidente a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião do dia 7 de Junho, deliberou conceder um subsídio extraordinário de 100 contos ao Sport Clube Beira Mar, com vista a fazer face às despesas a que dá origem a ascensão do grupo de futebol à I Divisão.

factor ficou bem patente a quem presenciou a partida.

Foram os elementos do Lamas que, perante a complacência do árbitro, tentavam a todo o custo e, de qualquer forma, o desarme, praticando um jogo bastante mal intencionado, o que acarretou a Fernando estar fora do rectângulo cerca de 6 minutos, por carga de Chico.

Ao contrário, os aveirenses procuraram fugir ao choque, perdendo assim soberanas ocasiões de fazer aumentar o marcador.

Na primeira parte o «placard» não funcionou. Aos 22 minutos do período complementar, Miguel recebeu um passe de Gaio e depois de sustar o embate dum adversário rematou a contar. O segundo golo apareceu aos 42 minutos. Diego recebeu um passe da sua linha média, infiltrou-se e, só com o guarda-linha adversário pela frente, fez passar por cima deste o esférico, colando o mesmo às malhas.

Azevedo, Evaristo e Pinho sobressaíram nos locais.

Nos visitantes apenas Sá e Lopes deram nas vistas.

A arbitragem, bastante complacente, prejudicou a partida.

PESCA

ANTÓNIO MOURO VENCEU O CONCURSO DA CASA DO PESSOAL DA SACOR

Organizado pela Casa do Pessoal da Sacor, Delegação de Aveiro, efectuou-se no Molhe Norte, na praia da Barra, a primeira prova demar da presente época, a contar para o campeonato interno da referida empresa. Compareceram 12 concorrente, que durante 7 horas sustentaram curiosa luta pelos melhores resultados. No final, apenas 4 se haviam classificado, e por esta ordem:

1.º António Mouro, 5.900 pontos; 2.º José da Louira Peixinho, 1.655; 3.º Claudino Ferreira, 1.455; 4.º António Batalha, 655.

A segunda prova teve lugar no passado domingo, da qual, oportunamente daremos informações.

DOMINGOS CERQUEIRA em Madrid

Integrado na representação do Grupo Desportivo do Pessoal do Banco Português do Atlântico, partiu para Madrid na passada sexta-feira, acompanhado de sua esposa, o conhecido desportista aveirense Domingos Cerqueira.

O brioso e correcto desportista faz parte da equipa de andebol de 7 daquela instituição bancária, de que é funcionário na filial desta cidade, esperando-se que represente condignamente as cores nacionais, dado o seu reconhecido valor na prática da modalidade.

«Correio do Vouga» deseja ao valoroso atleta e sua esposa feliz viagem e assinaláveis êxitos nas árduas competições em confronto com as afamadas equipas europeias.

Precisa-se

Paquete para escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Uma moto JAVA em bom estado. Nesta Redacção se informa.

CASA

Compra-se, pequena, em bom estado de conservação em Aveiro.

Resposta ao n.º 12 com indicação de preço e localização.

Pintor e Bate-Chapas

Competentes, precisam-se no STAND RENAULT AVEIRO

Andebol de 7

O BEIRA MAR NO NACIONAL DE JUNIORES

Terminou o regional de andebol de sete na categoria de juniores, com o triunfo do S. C. de Espinho. O segundo lugar, que dá direito a participar no «Nacional», foi disputadíssimo e acabou por ser conquistado pelo Beira Mar numa finalíssima realizada na última terça-feira, em Esgueira, com o Amoníaco, dado que ambos terminaram o torneio empatados em pontos.

Os beiramarenses venceram facilmente por 10-9, após partida bastante emocionante.

RESULTADOS DAS ÚLTIMAS JORNADAS

Vareiro - Espinho 2-17
Paramos - Beira Mar (a)
Amoníaco - Paramos 12-8
Beira Mar - Vareiro (a)

(a) Nestes encontros, a turma beiramarense foi declarada vencedora, por falta de comparência dos adversários.

Em seniores, na última jornada, verificaram-se os seguintes resultados:

Espinho - Vareiro (a)

ANÍMIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

JUNTA CENTRAL DE PORTOS

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

ANÚNCIO

Concurso público para a arrematação da empreitada de

Construção do arruamento da entrada principal do Porto Bacia-lhoeiro.

-Faz-se público que no dia 8 de Julho de 1965, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 - 2.º, em Aveiro, se procederá, perante a Comissão para esse fim nomeada, à arrematação e abertura da proposta para a arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 12.370\$50, mediante guia preenchida pelo próprio concorrente, segundo modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Aveiro, 11 de Junho de 1965.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício

Carlos G. Gomes Teixeira

Estabelecimento

Passa-se ou aluga-se, no lugar de Vilar-Aveiro, por motivo de retirada. Informações no próprio estabelecimento.

Dever de gratidão

Trindade, Filhos, L.da e individualmente cada um dos sócios na qualidade de proprietários dos edifícios do Sport Club Beira-Mar e Garagem Trindade, vêm manifestar o seu reconhecimento a todos quantos colaboraram no combate ao incêndio e abnegadamente tanto se esforçaram por salvar os valores móveis existentes nos prédios.

Destacadamente, desejam agradecer às Corporações de Bombeiros pela maneira tão eficiente como atacaram o incêndio e ainda à P. S. P., R. I. 10 e Capitania do Porto, pelo excelente serviço de ordem.

Também o nosso sincero agradecimento para todos que têm vindo junto de nós com uma palavra amiga de conforto.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Precisa-se

Rapariga 15/16 anos para escritório. Nesta redacção se informa.

METALURGIA CASAL, L.da

Tel. 24290 — Apartado 83
AVEIRO

PROCURA DESENHADORES

Casa nova e terreno anexo

No Viso — Esgueira, **VENDE-SE.** Informa João Campos — Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 45 — AVEIRO.

MM

Fotocópias

Rua Luís Cipriano, 13-D, Tel. 23451
AVEIRO — Junto à Câmara

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 42

(27 de Junho de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Famalicão-Leça	1		
2	Leixões-Espinho	1		
3	Boavista-Varzim			2
4	Feirense-Peniche			2
5	Covilhã-Oliveirense		x	
6	Beira Mar-Marinhense	1		
7	Leões-Lamas	1		
8	Almada-Sinfrense	1		
9	C. Piedade-Atlético			2
10	Selval-Portimonense			2
11	Montijo-Barreirense	1		
12	Luso-CUF	1		
13	Beja-Farense	1		



O UCA

Com extraordinária concorrência, foi inaugurada no salão paroquial desta freguesia uma exposição de trabalhos confeccionados pelas 14 raparigas dos lugares de Ouca, Rio Tinto e Carregosa que frequentaram o 4.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar. Ao acto assistiram as entidades oficiais mais representativas do concelho, tendo a fita simbólica sido cortada pelo sr. Prof. Ernesto Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos e em representação do respectivo Presidente.

Em breves palavras, o sr. Eng. Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica de Aveiro, que na região superintendente nestes serviços, depois de saudar todos os presentes, esclareceu a razão da exposição, pondo em destaque quanto podem vir a pesar na valorização do meio rural iniciativas deste género. Salientou ainda, dirigindo-se particularmente aos párocos presentes, a necessidade de se fomentarem cursos idênticos nas restantes freguesias do concelho, levando pela palavra e pela imagem o conhecimento da obra extraordinária que os Serviços de Extensão Agrícola Familiar estão cultivando por esse país além. Terminou agradecendo o apoio dado pela Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, Presidente da Junta e Pároco da Freguesia, o que muito contribuiu para o bom êxito da exposição.

Seguiu-se uma visita aos trabalhos expostos, que muito impressionaram os presentes pela perfeição e bom gosto, reflectindo o excepcional aproveitamento das alunas no curto espaço de seis meses, sob a orientação da Agente D. Maria Idalina de Noronha e Abreu e sua auxiliar D. Maria da Conceição Chaves Branco, tendo a parte agrícola estado a cargo do Regente-Agrícola José Celestino Ferreira Regala. A afluência extraordinária de público dos mais diversos pontos do concelho e até de fora dele e os francos elogios que espontaneamente fizeram sentir junto dos responsáveis são garantia e incentivo para a continuidade de obras desta natureza. A exposição ficará patente ao público durante 15 dias, encerrando-se com uma pequena festa.

SEVER DO VOUGA

Vai proceder-se a concurso público, na Câmara Municipal, para a arrematação da empreitada de reparação da estrada municipal de Silva Escura a Ribeira de Fráguas, troço entre a Quinta da Bouça e Cova da M6. A base de licitação é de 470.837\$00.

MONTE

Continua a campanha em favor da construção do salão paroquial, em terreno anexo à igreja matriz. O povo está deveras interessado e todos procuram ajudar o pároco nesta obra bem necessária. Aproveitando o dia da festa de Santo António, padroeiro da freguesia, realizou-se no domingo, naquele local, uma festa com o mesmo fim. Houve exibição de conjuntos musicais e barracas de prendas e de comidas.

Faleceu há pouco a usufrutuária da casa que a benemérita sr.ª D. Maria dos Anjos de Matos deixou à paróquia.

SALREU

Salreu, 14 — No dia 1, na Cavada, com 80 anos, faleceu Maria Grila, viúva; e no mesmo dia, nas Ladeiras de Cima, com 78 anos, Margarida Valente Pires, casada com Joaquim Petisco.

No dia 5, no Hospital V. de Salreu, com 86 anos, faleceu Francisco Marques Sardoeiro Veludo.

A comissão executiva da fes-

ta de Nossa Senhora do Monte, teve, no passado dia 6, a primeira reunião para acertar o programa.

Salreu, com as demais freguesias do concelho, vai participar no dia 20 deste mês, num cortejo em favor do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

A comunhão solene das crianças de Salreu será no próximo dia 25, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

Na semana passada chegou a sua casa, no lugar da Senhora do Monte, vindo da Venezuela, Agnelo Augusto de Matos.

No dia 13, celebraram o seu casamento António Augusto Marques Rodrigues e Maria Madalena da Silva, do Cadaval, filha de Domingos da Silva e de Antónia da Silva.

No próximo dia 25 de Julho passa o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do nosso pároco, Padre Joaquim Rodrigues de Pinho. — C.

TALHADAS

Pairou sobre esta localidade uma violenta trovoadas e foi atingida por uma fúria, quando se encontrava à porta de sua casa, a sr.ª D. Ilda Domingues, que foi projectada à distância de dois metros. Sofreu um grave ferimento na cabeça e escoriações, sendo tratada pelo sr. Dr. Manuel Santiago e recolhendo ao leito.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Renovando uma tradição muito antiga, realizou-se ontem, com carácter concelhio, a procissão do Corpo de Deus, com a colaboração da Câmara Municipal e de todas as paróquias. Ao mesmo tempo, as crianças fizeram a sua primeira comunhão.

PARDILHO

Foi promovido a alferes e nomeado chefe da Banda da Força Aérea o pardilhoense Aurélio da Silva Pinho, a quem o último número do jornal «O Concelho de Estarreja» prestou significativa homenagem.

ILHAVO

Em substituição do sr. Dr. Alberto Esteves Martinho, foi nomeado notário de Ilhavo o sr. Dr. Manuel Faim Pessoa, que estava agora na comarca de Cantanhede e já trabalhou em Vagos.

ARADAS

No próximo domingo realiza-se nesta freguesia a festa do Corpo de Deus, que constará do seguinte: às 11 horas, Missa solene cantada pelo nosso Vigário, rev. Padre Daniel Correia Rama, e sermão pelo rev. Dr. João de Abreu Freire; às 18 horas, procissão eucarística que este ano irá à capela de Verdemilho.

Vão começar em breve importantes obras de restauro do exterior e interior da igreja do Outeirinho, cujos trabalhos já foram adjudicados ao empreiteiro sr. Mário de Pinho Sindão, da Quinta do Picado. Trata-se de uma reparação de grande vulto, como se impõe, que deve talvez importar em mais de uma centena de contos, pelo que se espera que todos os habitantes desta freguesia contribuam generosamente quando as comissões de angariação de fundos lhes baterem à porta para o efeito.

É chegada a ocasião dos aradenses dos quatro lugares que compõem esta freguesia — Arada, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdemilho — que se encontram nas províncias ultramarinas ou no estrangeiro, porem à prova o seu bairrismo, enviando também o seu donativo para o arranjo da igreja da sua terra, onde certamente foram baptizados.

Oxalá que este apelo encontre eco nos aradenses ausentes.—M. M.

Serralheiros Civis

Admitem-se em importante empresa industrial de Lisboa, com conhecimentos de desenho e caldeiraria. Resposta a este jornal ao n.º 18, indicando idade, habilitações e ordenado pretendido.

O Padre Gustavo

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

era o mesmo português de lei que a frequência do Instituto Católico de Paris, onde se licenciou em Direito Canónico, veio a doutorar-se em Ciências Políticas e Sociais, com a tese **Vers un Regime Corporatif — La Pensée Sociale de Salazar**. Era o padre dinâmico e actual, bem a-par da cultura destes tempos, que participou em numerosos encontros nacionais e internacionais e que, entusiasta pelos frutos de renovada pastoral, animou as colunas das **Novidades**, no após-guerra, com a série de vivas crónicas sobre a **Missão de França** e a **Missão de Paris**.

Finou-se sobre a romagem ao Seminário do Fundão (no jubileu deste); ali talhara a vocação e aprestara a docência que exerceu no Liceu e no Seminário Maior da Guarda e ainda no Liceu de Camões e na Escola Normal do Magistério Primário, em Lisboa. Alma

de lutador, foi apóstolo da Juventude Universitária, como foi de outras juventudes, despertando nos rapazes o sã patriotismo, arreado num cristianismo vivo e vivido. Sabe Deus quanto contribuiu para a implantação do Crucifixo nas escolas de todo o país e como foi esclarecido director dos Serviços Religiosos e Morais da Mocidade Portuguesa Feminina e actuante capelão do Instituto de Odivelas.

Faz dezoito anos que o Senhor Cardeal Patriarca lhe confiou a paróquia de S. Nicolau: foi a poucos meses de nos deixar como assistente. A nossa Faculdade agitou-se em eleições para uma associação académica, cuidando os politícanos que lhes adviria um fácil empalmanço (no que, mal-avisados, consideravam baluarte). Enervante tarde aquela em que afluímos a votar; os que plena e habitualmente viviam a sua faina de estudantes, assumiram súbita

consciência e afirmaram tão retumbante e direita presença que, durante anos, não mais os esquerdos (sobre a esmagadora derrota) ali invocaram direitos... académicos. Foi o Afonso Botelho que me incumbiu de dar a nova ao Dr. Gustavo — S. Nicolau ficava-me perquinho da casa paterna; entrei na igreja e enveredei por aquela galeria, alçada ao correr da Rua da Prata e, no compartimento do fundo, lá estava recolhido, sentado à secretária. Gritou:

— Então?
— Ganhámos, Dr. Gustavo!
E balbuciei os números. Levantou-se num ápice e abraçou-me comovidamente:

— Tenho estado aqui a rezar... Foi naquela galeria, onde em tempos funcionara um Museu de Arte Sacra, que, sob o seu zelo oportuno, se abriu na Primavera de 1953 a **Galeria de S. Nicolau**, com a Exposição de Arquitectura Religiosa Contemporânea que milhares de visitantes apreciaram e discutiram, dali partindo, com passos seguros, o Movimento de Renovação da Arte Religiosa.

No ano seguinte, acolhia-nos o Padre Gustavo na ala do lado da Rua dos Douradores, os que constituíamos o Centro de Estudos Escolásticos; ali instalámos a redacção e administração da revista **Filosofia**, que o Manuel Alambre dos Santos fez publicar e que o António Alberto de Andrade dirigiu dedicadamente, responsabilizando-me como editor que fui até ao tomo n.º 13.

Naquelas dependências funcionavam também reuniões noelistas, movimento que encontrou no Dr. Gustavo de Almeida um assistente autêntico, à medida das exigências culturais e religiosas deste escol feminino.

Orador empolgante, com a simplicidade daquele silabar forte e beirão com que martelava as verdades e conquistava os auditórios, vasava na prosa dos jornais o mesmo estilo combativo, franco, ao serviço da Igreja e da Pátria. Sem tergiversar, exprimia-se desassombrado como **homem de uma só fé e de um só parecer**.

Recordo ainda aquela noite constabariana de 13 de Agosto de 1954, na velada nacional que vivi nos Jerónimos, quando as «aves de rapina» estenderam as primeiras garras sobre a nossa Goa. Enorme cortejo de homens percorrer a Praça do Império em silêncio, empunhando archotes. Na multidão que enchia a igreja de Santa Maria de Belém, os corações estremeciam sintonizados com a angústia nacional. As almas imploravam ao Senhor, pedindo perdão e clamando justiça. Ao altar, o Doutor Gustavo de Almeida encarnava diante do Santíssimo Sacramento, como sacerdote e como português, as máguas e os anseios das lusas gentes.

Se «na mão de DEUS, na sua mão direita» repousa o Padre Gustavo, tal como viveu não repousará de Lhe impetrar pela Igreja, a que se deu inteiro, e por este Portugal que tanto amou.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 19 — D. Marília Antónia Magano, esposa do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; D. Ilda S. Taborda, viúva do Desembargador Anselmo Taborda; Dr. António Alberto da Maia Ferreira; Manuel dos Santos Rocha; Graça Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Dia 20 — Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira; Delmiro Henriques de Almeida; António José, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmento.

Dia 21 — D. Luísa Maria de Lemos Manoel (Atalaya); Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; Maria Teresa Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Engénio Samico Breda.

Dia 22 — D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avéllino Tavares Vaz Duarte; D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Alvaro Borges; Fernando Bettencourt; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos.

Dia 23 — D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Luís Olinto Gomes Neto, filho do sr. João Orlando Rodrigues da Madalena.

Dia 24 — Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino; D. Maria Armanda Barreto e Rosette, esposa do sr. Mário de Resende Ramos; D. Palmira Valente; Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 25 — Maria Luísa Ramos, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; Luísa Maria Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Rosa Maria Ferreira Ramalho, filha do sr. Alvaro dos Santos Ramalho; António Pereira dos Santos Ta-

borda, filho do sr. António dos Santos Taborda.

CASAMENTO

No passado domingo, na igreja de S. Gonçalinho, realizaram o seu casamento a sr.ª Dr.ª D. Maria Nazaré Freitas de Oliveira, filha da sr.ª D. Leopoldina Freitas e do sr. Francisco M. de Oliveira, e o sr. Dr. José Afrânio João de Deus Almeida, médico em Macau, que foi representado pelo pai da noiva.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Nazaré de Jesus Rocha e o sr. Fernando de Oliveira; e do noivo a sr.ª D. Maria Angelina Chagas Rocha Santos e seu marido sr. Dr. Pedro Rocha Santos, ilustre director do Instituto Maternal de Coimbra, onde os noivos exerceram a sua profissão médica.

Foi oferecido pelos pais da noiva a todos os convidados um almoço, no fim do qual brindaram os srs. Dr. Pedro Rocha Santos e o rev. Padre António de Oliveira, que oficiou na cerimónia litúrgica.

A noiva parte brevemente para Macau, a juntar-se a seu marido.

NASCIMENTO

Deu à luz uma criança, na Clínica de Santa Joana, a sr.ª D. Maria Elisa Vidal e Silva Pinaz, professora oficial, esposa do sr. Dr. Silvério Tomás Pinaz. A criança é neta do sr. Benjamim Marques da Silva, comerciante nesta cidade.

ENG. COUTINHO DE LIMA

Deslocou-se a Angola, em viagem particular, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

DOENTE

Embora bastante melhor, encontra-se ainda internada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a sr.ª D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.



DOMINGO, 20

2.º Domingo depois do Pentecostes

Senhor, fazei que respeitemos e amemos sempre o Vosso Nome...

Oração pelo povo

Quem não ama, permanece na morte... Não amemos apenas com palavras ou de língua, mas com actos e em verdade.

Da I Carta de S. João

Houve um homem que deu uma grande ceia e fez muitos convites...

Do Evangelho de S. Lucas

Mais uma vez, a pregação da caridade. A divina exigência do amor, que pesa sobre todos os críticos, filhos de Deus desde a hora do baptismo, incorporados em Cristo; membros duma família que é a Igreja.

O amor é sinal de vida. Por ele, Jesus venceu a morte. Por ele, haverá cada um de nós a dar testemunho, não só em palavras mas principalmente em obras. Com actos e em verdade — como indica S. João na sua carta.

Ora a existência de muitos cristãos (sê-lo-ão?) anda aí arrastada em rixas, e malquerenças, e ódios. Anda aí perdida na ambição sem freio, no luxo sem tino, no prazer descontrolado de todas as horas e de todos os dias. Não se abrem as mãos nem o coração para os que têm fome, e sede, e frio. E afinal, assim, não ganhamos nós nem ganham os outros, os nossos irmãos, filhos do mesmo Pai que está nos céus.

Este domingo cai na oitava da festa do Corpo de Deus. É natural, por isso, que a sua doutrinação, através da página do Evangelho principalmente, constitua mais um apelo do coração da Igreja.

A Eucaristia é Deus conosco. Dentro de nós, mais que ao nosso lado. É pão de sacramento para a vida do mundo. A loucura divina daquele amor de que falou S. João.

Ora a parábola refere-se a um convite e a uma recusa. Os interesses de cada um — a quinta, os bois, o casamento — levaram a responder negativamente. Mas poderá chamar-se a esses interesses, carregados de sabor humano, o essencial da vida?!

Os homens de hoje também não comungam. Falta-lhes o gosto. Estão instalados na facilidade da vida. Com outros nomes talvez, mas apresentam sempre as mesmas desculpas. Desculpas que lhes vêm da falta de fé que não procuram ou não esclarecem. Assim, morrem à fome os homens de hoje. Mas a culpa é deles. Porque o banquete, esse, está sempre preparado. Há sempre pão em cima da mesa.

P. F.

Conferência Eclesiástica em Estarreja

Em virtude de o dia 25 de Junho corrente coincidir com a festa do Sagrado Coração de Jesus, a conferência eclesial para o clero dos arcebispos de Estarreja e da Murtosa será antecipada para o dia 22, com início às 10 horas.

Recollecção Mensal do Clero de Aveiro e Ilhavo

Este mês não haverá a habitual recollecção para os sacerdotes dos arcebispos de Aveiro e de Ilhavo. No próximo mês de Julho, realizar-se-á na tarde do dia 16, à hora do costume, coincidindo com o encerramento do segundo turno do retiro anual do clero.

Festa do Sagrado Coração de Jesus Pontifical na Sé

No próximo dia 25 é a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus. Por esse motivo, o Ex.º Prelado da Diocese celebrará Missa Pontifical na Sé, com início às 18,30 horas, renovando-se a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

O Senhor Bispo de Aveiro chegará à Catedral às 18,20 horas.



Nota Pastoral

Desde há muito que o Episcopado Português tomou a resolução de criar entre nós a Universidade Católica. Constitui ela o complemento natural do extraordinário esforço que a Igreja em Portugal tem vindo a fazer quer na fundação ou restauração dos Seminários, quer na larga cooperação dada à tarefa da instrução e da educação, através das suas instituições de ensino secundário.

Apesar de a Universidade Católica andar há muito tempo no coração dos Bispos e de muitos fiéis que conhecem a importância de um centro de estudos desta natureza para a vida do País, só agora chegou o momento de se poder passar da ordem dos projectos ao plano das execuções concretas. A Universidade Católica será em breve uma realidade.

O Episcopado Português deseja que ela seja uma obra de todos os católicos portugueses e que todos por ela se interessem e se compenem na sua importância. Para isso instituiu o «Dia da Universidade Católica», que será celebrado todos os anos no último domingo de Junho.

Recomendamos por isso a todos os Revs. Párocos e demais Sacerdotes que anunciem antecipadamente a resolução superiormente tomada e que no próximo domingo, dia 27 de Junho, expliquem aos fiéis o que é a Universidade Católica, os objectivos que se propõe e o lugar que lhe está destinado no incremento da cultura e da vida religiosa do País, podendo para isso utilizar a Comunicação Episcopal sobre a Universidade Católica, publicada na revista «Lumen» em Janeiro do ano corrente.

Os Revs. Párocos e demais Sacerdotes que celebrem a Santa Missa em Igrejas ou Capelas públicas e semi-públicas anunciarão também que o pedidório que era costume fazer-se, no último domingo de Junho, em benefício da Boa Imprensa, será destinado para a Universidade Católica.

Oxalá, com o auxílio generoso de todos, possamos ver em breve em pleno funcionamento a Escola por que aspiraram as últimas gerações dos católicos portugueses.

Aveiro, 15 de Junho de 1965

† Manuel, Bispo de Aveiro

Novo "Milagre," em Lourdes

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que afirmam a beleza e a grandeza da família e da sua vocação de santidade.

Foram a Lourdes sete mil pessoas, representando diversos países de diversos continentes. A atender ao valor dos números, Portugal ocupou o terceiro lugar, depois da França e da Espanha. Cerca de cento e cinquenta casais da nossa Pátria ali estiveram, sendo quatro das Equipes de Aveiro. Registamos os seus nomes, com a simplicidade própria do movimento a que pertencem: Henrique e Maria Teresa Marnoto, António e Olívia Sarmento, Rui e Maria Emilia Ribeiro e Henrique e Maria Eduarda Campos.

Quisemos estar com eles, a ouvi-los no seu entusiasmo, a compartilhar da sua alegria, a dar conta da boa vontade que os anima. Não foi entrevista; apenas uma simples conversa pela qual pudemos recolher algumas impressões para os leitores do «Correio do Vouga».

— A viagem — disseram-nos logo de início — foi toda dominada por um grande espírito de penitência ou de ascese. Vindos de perto ou de longe, de avião ou de comboio, cada um se impôs a si mesmo renunciar a tudo o que fosse distracção ou divertimento. Nem quaisquer compras sequer. Nem procura de comodidades, nem depois escolha de hotéis. E em tudo se notou a maior disciplina, resultante também duma organização verdadeiramente impecável. Rezar e cantar na viagem — eis o programa.

— E em Lourdes? — quisemos saber.

— Em Lourdes, depois da concentração de todos, um programa cheio, magnífico. Sempre a oração, rezada ou cantada, de verdadeira assembleia de família, filhos de Deus que se encontram na casa do mesmo Pai. A concelebração na Basilica de S. Pio X, em pontifical a que presidiu Mons. Venillot, Coadjuutor do Cardeal Feltrin, Arcebispo de Paris, com mais cinco Bispos e dezenas de sacerdotes, e na presença de vinte mil pessoas, a grandiosa e impressionante procissão de velas, a ininterrupta oração dos peregrinos junto à gruta, sucedendo-se de hora a hora até de manhã, os cânticos em coro, o ofertório com a entrega de quinze mil cartas de que os casais peregrinos foram portadores, com as intenções de outros tantos casais do mundo inteiro, a comunhão de todos, de mãos dadas, sobretudo de corações unidos no mesmo desejo e propósito de amor, — tudo isto foram actos maravilhosos que jamais esqueceremos.

— Choveu em Lourdes, segundo lemos nas notícias — acrescentámos nós.

— Choveu copiosamente, durante os três dias de peregrinação. Foi Deus a pedir maior sacrifício. E ninguém o recusou. Pelo contrário, esse facto serviu para se dar melhor conta da generosidade de todos os casais. E alguns, para se deslocarem dos hotéis ao Santuário, tinham de vencer longas distâncias a pé. Note ainda que, dentro do mesmo espírito de penitência, os peregrinos ficaram alojados nos hotéis mais modestos da cidade.

— Houve doentes na peregrinação?

— Dois adultos, membros das Equipes, para os quais todos os outros foram admiráveis em solididade, carinho e entejuda, tanto espiritual como material. Mas a presença mais emocionante foi a de trinta e sete crianças, acompanhadas de seus pais. E não se esqueça, mais ainda, que no coração dos peregrinos de Lourdes, no seu pensamento e na sua oração, estiveram presentes todos os lares onde o amor sofre de qualquer modo.

Os casais com quem estávamos a conversar, no ambiente acolhedor da habitação de um deles, passaram depois a recordar a outra parte do programa desta jornada de Lourdes: o estudo. As Equipes de Nossa Senhora são um movimento que tem o estudo, como é natural e evidente, na base da sua formação e da sua irradiação apostólica. Estudo de toda a doutrina cristã, com incidência maior sobre os valores do sacramento do matrimónio.

— As reuniões começaram na própria viagem — esclareceu um dos casais. — Depressa nos conhecemos uns aos outros. Formando equipes, como estava programado, demos-nos ao trabalho. E foram proveitosíssimos esses primeiros contactos, sobretudo para comparar iniciativas e experiências. Depois, em Lourdes, do mesmo modo nos debruçámos sobre o estudo, em reuniões de equipes formadas por casais de diversos países e de diversas línguas. Além disto, servindo-nos das traduções simultâneas através do sistema dum posto emissor e de receptores individuais, ouvimos as duas conferências magníficas dos Padres Spica e Caffarel, respectivamente sobre «O lar cristão, sacramento da caridade» e «As Equipes de Nossa Senhora ao serviço da caridade».

— O Padre Caffarel — logo acrescentou outro casal — fundador e maior responsável pelas Equipes, é um homem extraordinário. Nem se sabe como pode caber um tão grande coração em corpo tão fransino. Habituaos à leitura dos seus escritos, tanto nos livros como nas cartas mensais, ouvimo-lo agora com o mesmo interesse e o mesmo encantamento. Como pode tirar-se duma pequenina frase do Evangelho todo um mundo de ideias, torrente de água cristalina a saltar da fonte, luz que vem do seu amor a Cristo e à Igreja e se espraia, cada vez mais forte e mais viva, sobre as cabeças daquele mar de gente que estava a escutá-lo?! Como? Assim, precisamente: pelo seu amor a Cristo e à Igreja.

Ficávamos ali a noite toda a ouvir. Em jeito de quem dá informações, ou apresenta testemunhos, ou conta vivências, ou dá exemplos — cada um dizia, a seu modo, o que mais o impressionara. Não esqueceu uma referência à missa de segunda-feira, em que o texto do Evangelho de S. Marcos (objecto do estudo do ano) lhes foi entregue, traduzido na língua própria. Todos fizeram, nessa mesma altura, em acto comunitário, a renovação dos compromissos do casamento: um diante do outro, ma-

rido e mulher, e ambos diante do Senhor. Não esqueceu também uma referência aos casais franceses, que cantam admiravelmente em latim e revelam extraordinária preocupação pela sua entrega ao serviço da paróquia.

Já não seria preciso fazer a pergunta, mas rematámos com ela: — Ficaram, portanto, satisfeitos com esta jornada de Lourdes?

— Plenamente satisfeitos. Mais enriquecidos e com mais decidida vontade de prosseguir no esforço de valorizar a nossa vida cristã, procurando a santificação neste caminho a par, nós e os nossos filhos, nós e os nossos irmãos, que são todos os homens. Se o mundo novo não surgir daqui, de lares unidos e santos, não surgirá de mais nada. Ao receber os nossos delegados que foram a Roma no fim da peregrinação, o Papa disse-lhes que não se assustassem, como os outros, perante as exigências da indissolubilidade e da fecundidade do matrimónio cristão, antes procurassem discernir a grandeza e a beleza dessas exigências. Pois Lourdes ensinou-nos a não ter medo.

M. CAETANO FIDALGO

A NOSSA MISSA

20 — DOMINGO II depois do Pentecostes. II cl. (Vd.) — Missa próp. Cr. Pref. da SS.ª Trindade.

21 — SEGUNDA-FEIRA. S. Luís Gonzaga, III cl. (Br.) — Missa próp.

22 — TERÇA-FEIRA. S. Paulino, B. C. III cl. (Br.) — Missa próp.

23 — QUARTA-FEIRA. Vigília de S. João Baptista. II cl. (Rx.) — Missa próp. (sem Gl.).

24 — QUINTA-FEIRA. NATIVIDADE DE S. JOÃO BAPTISTA. I cl. (Br.) — Missa próp. Cr.

25 — SEXTA-FEIRA. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. I cl. (Br.) — Missa próp. Cr. Pref. próp.

26 — SÁBADO. Ss. João e Paulo, Mm. III cl. (Vm.) — Missa próp.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral7-9-11-12.30-19
Carmelitas 8
Santo António 9.30
Jesus (Santa Joana) 10
Misericórdia 12
Vera Cruz	... 7.30-9-11-12-19
Carmo	5.45-6.30-8.30-10-18.30
Barrocas 9
Esgueira 7-9-11
S. Bernardo 7-11-19
S. Jacinto 9-10.30
Gafanha da Nazaré	... 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz 7-8-19
Carmo 8-18.30

Serralheiros Mecânicos

Admitem-se em importante empresa industrial de Lisboa, com conhecimentos de desenho. Resposta a este jornal ao n.º 18, indicando idade, habilitações e ordenado pretendido.

Mecânico

Importante firma da zona de Aveiro necessita mecânico de automóveis de preferência com bons conhecimentos de motores Diesel. É necessário ter carta de pesados profissional.

Resposta urgente a este jornal ao n.º 19.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

COLABORADOR OFERECE-SE

Culto, bons conhecimentos e prática de administração, contabilidade, vendas, comércio internacional e línguas, desejaria lugar compatível regiões Aveiro ou Coimbra. Escrever a José Moura Portugal, R. Sobreiro, 201, Senhora da Hora.

Anunciai no «Correio do Vouga»

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha



PINTO & CRUZ, L.ª — PORTO
Metalurgia Duarte Ferreira S.ª.ª.ª. — LISBOA

Agência Funerária

Trespasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

AGENTES EXCLUSIVOS

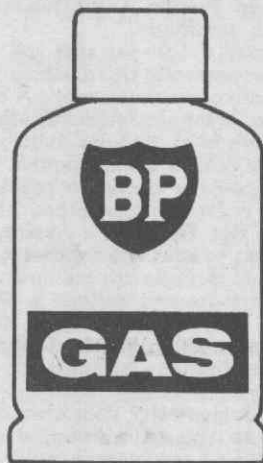
Para venda de máquinas agrícolas de pequeno porte

Importante organização a iniciar em breve a sua actividade pretende entrar em contacto com entidades interessadas.

Resposta à Avenida António Augusto de Aguiar, N.º 24 A — Lisboa 1

Campanha dos Santos Populares

De 10 de Junho a 10 de Julho



- Oferta de uma garrafa de gás por cada contrato
- Fogões, fogareiros e esquentadores a preços especiais
- Grandes facilidades de pagamento
- As mais reputadas marcas de fogões

Silmes - Leão - Ignis - Gibo - Siul etc.

visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convém

Trindade, Filhos, L.ª

AVEIRO — Telef. 23101

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

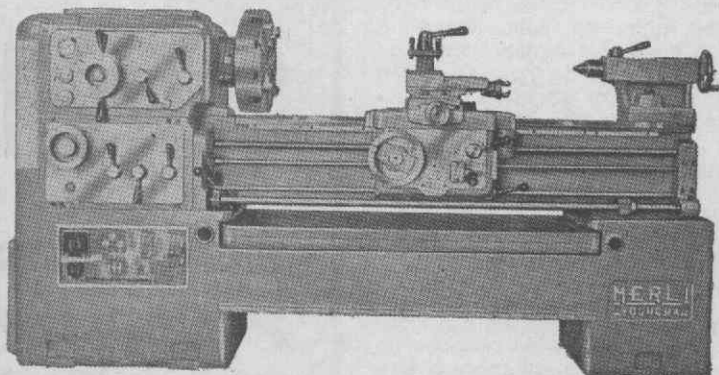
Empregada

à prática, precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida.

Casa Caldeira

Traspasa-se Casa de Pasto, Hóspedes e Vinhos, amplo estabelecimento no rés-do-chão e com 1.º e 2.º andares (16 quartos, quarto de banho e 2 retretes) grande quintal com armazem para vasilhame, casa de forno e lenha.

Rua Candido dos Reis, 131 (Junto à Estação C. Ferro) Telefone 22705 — AVEIRO



Tornos mecânicos, revolver e automáticos ★ Plainas ★ Máquinas de furar ★ Copiadoras hidráulicas ★ Pantógrafos ★ Mandriladoras ★ Rectificadoras planas e cilíndricas ★ Frezadoras universais e verticais

IMPORTADORES

JOSÉ DE ANDRADE & C.ª, L.ª

Rua de Gonçalo Sampaio, 401-3.ª dt.º — Telefones 61425-66268 — PORTO-Portugal

Representantes da **METALEXPORT** — Polónia

para MÁQUINAS - FERRAMENTAS e MÁQUINAS TÊXTEIS

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
ausente no estrangeiro até ao
dia 25 do mês corrente
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência. 23387
{ Consult. 22779 AVEIRO

REBELO SOARES

Médico especialista
de doenças de crianças
Consultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477
Residência: Telef.
24558 — AVEIRO
Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

E. Pires Rodrigues

Cirurgião Dentista
Consultas às 3.^a, 5.^a,
6.^a, e sábados das 15 às
20 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
89-1.º sala 4
AVEIRO

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista
Médico Especialista em Portugal
e Estados Unidos da América do Norte
CLÍNICA RADIOLÓGICA:
Estômago — Fígado — Intestinos
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1. D.
Consultas com hora marcada
Telef.—Residência 24202
Consultório 24438
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

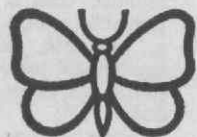
ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone
23875 — às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência — Av. Salazar, 45-1.º Dri.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, qua-
rta e sexta-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 25182

trigo debulhado dono sossegado

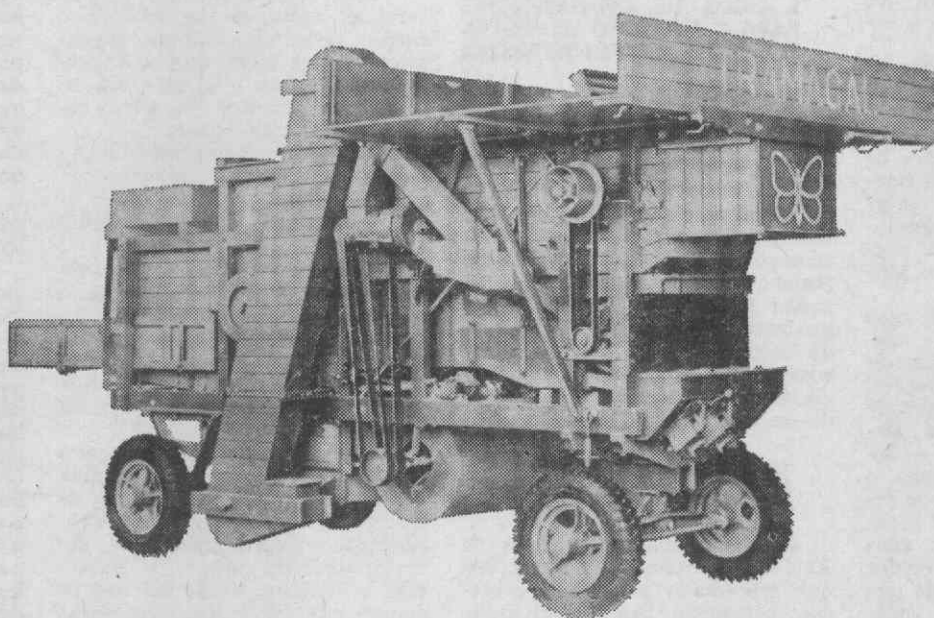
Concluída a ceifa, para uma rápida,
perfeita e económica debulha e limpeza
de cereais, utilize as máquinas agrícolas.



TRAMAGAL

DEBULHADORAS

com 0,90, 1,10 e 1,30
de largura de batedor.



para a debulha e limpeza de cereais
de praga, arroz e leguminosas.

CERCA DE 2.000 DEBULHADORAS TRAMAGAL DE DIVERSOS TIPOS FABRICADAS E VENDIDAS.

ENFARDADEIRAS MECÂNICAS

para o acondicionamento de palhas e feno

TRANSPORTADORAS DE PALHA

para a conjugação das debulhadoras com as enfardadeiras.

TARARAS

para a limpeza de cereais e outras sementes.

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A-Lisboa
Rua Passos Manuel, 34-36-Porto

exit

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhoras
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, das 15 às 18 horas
TELEFONES:
Consultório — 24458
Residência — 72140
72027
AVEIRO

Dr. Fernando de Seça Neves

ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concep-
cion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de la
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora mar-
cada, todos os dias, a partir das
14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho, - 87 1.º E
Residência — R. de Ilhavo - 48
2.º D
AVEIRO

VENDE Prédio e terrenos anexos

FRAPIL, S. A. R. L. vende as antigas instalações,
prédio r/c. e 1.º andar, armazéns e terrenos anexos,
cerca de 3.000m², na R. Com. Rocha e Cunha, 98/100
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

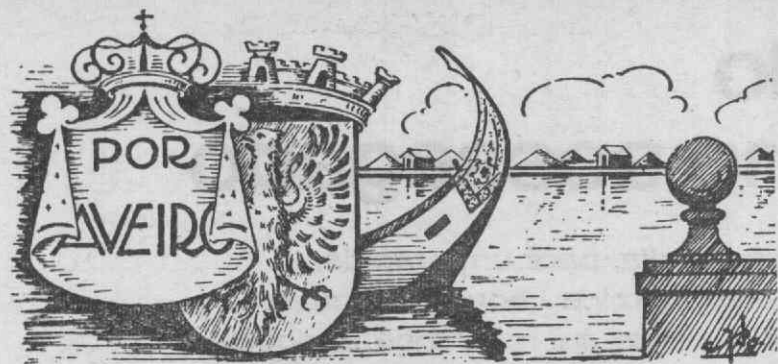
Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris
MÉDICO - ESPECIALISTA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO - RECTAIS
RAIOS X
RETOMOU A CLÍNICA
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º
Atas do Cine-Teatro Avenida
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
{ Residência 22019

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
{ de Noite 24800 { Feriados 22295



MAJOR CARLOS ELMANO ROCHA

Já noticiámos a recente promoção do nosso querido amigo sr. Major Carlos Elmano Rocha, de Ilhavo.

Hoje, com redobradas felicitações, queremos dizer que o ilustre oficial foi agraciado pelo Chefe do Estado com a medalha de prata com palma por serviços distintos, que recebeu, no dia 10, no Porto, e mereceu do Chefe das Forças Armadas da Guiné o seguinte louvor:

«Louva o Capitão de Infantaria Carlos Elmano Rocha, do BCA507 pela forma notável com que há cerca de 20 meses tem vindo a desempenhar as funções de Oficial de Operações e Informações, jamais se poupando a esforços e procurando sempre desempenhar da melhor maneira possível as missões de que tem sido encarregado.

Dotado de espírito jovial mas mostrando-se disciplinado e disciplinador, tem sabido adaptar-se facilmente a todas as situações, dando sempre mostras de grande sensatez e invulgar energia. Excepcionalmente competente e dotado de excelente desembaraço, o Capitão Elmano Rocha tem-se revelado um oficial muito útil e experiente, credor da inteira confiança do Comando e merecedor do respeito e da consideração que lhe dedicam subordinados e superiores.

A sua actuação pode classificar-se de exemplar e os seus serviços devem ser considerados distintos e relevantes».

COMANDANTE DA GUARDA FISCAL

Porter sido nomeado Comandante da 3.ª Companhia da Guarda Fiscal em Valença, deixou as funções de Comandante da Secção de Aveiro do sr. Tenente Albano Ferreira Simões, que sempre desempenhou o cargo com o maior zelo, inteligência e aprumo.

I CICLO DE CONFERENCIAS PARA O AUMENTO DE PRODUTIVIDADE ADMINISTRATIVA

No próximo dia 19 do corrente, pelas 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro, e para encerramento do I Ciclo de Conferências que a direcção tem vindo a levar a efeito e que tanto êxito tem obtido, o sr. Eng. Nuno Argel de Melo, ilustre Director do Centre d'Etudes et d'Organisation Portugal, Consultores de Empresas, L.da, proferirá uma conferência subordinada ao tema «A gestão previsional e controlada da empresa».

HOMENAGEM AO DR. QUEBRUBIM GUIMARÃES

Comunica-nos a Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados que foi adiada para data posterior, certamente em fins de Julho ou meados de Outubro, a projectada homenagem ao sr. Dr. Quebrubim do Vale Guimarães, que neste momento se encontra ligeiramente incomodado de saúde.

INSPECÇÕES MILITARES

Realizam-se durante o próximo mês as inspecções dos mancebos recrutados pelo concelho de Aveiro: dia 15, Aradas, Cacia e Eirol; dia 16, Esgueira e restantes de Cacia e Eirol; dia 17, Glória e restantes de Esgueira; dia 19, Nariz e Oliveirinha e restantes da Glória; dia 20, Requeixo e S. Jacinto e restantes da Oliveirinha; dia 21, Vera Cruz e restantes de S. Jacinto.

MADRE MARIA IMELDA DE JESUS

Celebrou no passado dia 14 o 25.º aniversário da sua profissão religiosa a Madre Maria Imelda de Jesus Hóstia, do Lar de Santa Joana Princesa. Associando-se à data, o Senhor Bispo celebrou missa de manhã. Para o mesmo fim, deslocaram-se a Aveiro a Superiora Geral das Dominicanas e as Superiores de Lisboa, Coimbra e Fátima. As alunas do Lar também manifestaram à Madre Imelda a sua alegria por este feliz aniversário.

MILITAR LOUVADO

Pelas suas qualidades e bons serviços, acaba de ser louvado o furriel miliciano António Benjamim Vidal e Silva, que se encontra em Angola e é filho do sr. Benjamim Marques da Silva, comerciante nesta cidade.

Os nossos cumprimentos e parabéns.

PROF. DUARTE SIMÃO

Entre os professores que foram distinguidos com justíssimos galardões pelo Chefe do Estado, numa sessão solene realizada em Lisboa, contam-se a sr.ª D. Maria Felisberta Domingues, de Estarreja, e o sr. José Duarte Simão, desta cidade.

As nossas felicitações são para ambos. Não se nos levará a mal, porém, que relevemos o nome do sr. Prof. José Duarte Simão, condecorado com a Comenda da Instrução Pública, que em Aveiro vive e trabalha desde há muitos anos e que entre nós, por várias formas, tem procurado servir a comunidade, para além do seu magistério, com a mais viva inteligência e o mais dedicado interesse.

REABILITAÇÃO DE GALILEU

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Josué, X, 12-13, em que se narra a luta do povo hebreu contra os gabaonitas e o fenómeno milagroso da paragem do Sol, que permitiu a consumação da vitória israelita.

Mesmo no campo bíblico, Galileu defendeu-se bem, pois argumentou com o uso da linguagem corrente e não científica da Bíblia e, portanto, com a invalidez de quaisquer provas escriturísticas a favor ou contra o movimento do Sol.

Para compreender esta infeliz questão, como aliás todas as outras, é indispensável situá-la no seu tempo e vê-la à luz da mentalidade corrente na sua época.

O problema pode colocar-se no terreno dos princípios ou no dos factos: na primeira hipótese, tratar-se-á de esclarecer se há conflito real entre a Ciência e a Religião (não, propriamente, entre as opiniões de teólogos e a Ciência, nem entre as opiniões de cientistas e a Religião); na segunda hipótese, terão de se estudar as circunstâncias concretas em que se passou o caso de Galileu, havendo de se chegar à conclusão objectiva de que, no fundo, nada mais houve do que uma luta de escolas, que a psicosé do protestantismo tornou ainda mais renhida e intransigente.

Rejeitada a incompatibilidade entre a Ciência e a Fé, porque o Deus da Criação é o mesmo da Revelação e porque toda a verdade é ortodoxa, ou seja, a verificação de que se trata de um problema de facto, devido fundamentalmente ao conflito com a ciência oficial do tempo, que seguia a doutrina aristotélica e ptolomaica e estava de tal modo fundida com a Teologia que discordar das proposições de Aristóteles ou de Ptolomeu era comprometer a ortodoxia e descambar no erro!...

A questão foi levada, infelizmente, ao Tribunal do Santo Offício, que condenou a afirmação da imobilidade do Sol e da mobilidade da Terra em torno do seu eixo;

mas, ao contrário do que diz a lenda, Galileu nunca foi sujeito à tortura, como era usual naquele tempo e em tempos mais recentes.

Na terceira sessão do Concílio Ecuménico, chegou a pedir-se a reabilitação oficial e pública de Galileu, supondo-se que o assunto está a ser estudado com a seriedade e o interesse que bem merece.

Até houve quem levantasse a voz para advenir os Padres Conciliares de que o sábio jesuíta Padre Teilhard de Chardin não podia ser tratado pelo Santo Offício com menos compreensão, porque, casos como o de Galileu, bastou um!...

Confessar um erro não humilha ninguém e até pode exaltar uma instituição, venerável sob tantos aspectos, tanto mais que o caso de Galileu não compromete a infalibilidade pontifícia nem põe em dúvida a assistência do Espírito Santo à Igreja de Cristo, embora sirva para salientar a existência duma sombra na face do sol fulgurante do Cristianismo.

AS VERBENAS DE AVEIRO

O Chefe do Distrito presidiu, no sábado à noite, à inauguração das Verbenas de Aveiro, no Jardim e no Parque da cidade. Estiveram presentes algumas autoridades locais e muito povo e a Banda Amizade abrilhantou o acto.

Conforme informámos, colaboram nesta iniciativa, que merece os nossos louvores e tem despertado grande curiosidade, o Movimento Nacional Feminino, a Paróquia da Vera Cruz, a Sociedade Recreio Artístico, o Asilo Escola Distrital, a Santa Casa da Misericórdia, o Sporting Club de Aveiro, o Sport Clube Beira Mar e o Clube dos Galvos, os Escuteiros, a Casa do Povo de Esgueira, etc.

A iluminação, junto das barracas e noutros locais, dá ao recinto um aspecto agradável, por ali passando numerosas pessoas nos dias de funcionamento das Verbenas.

PIZICATOS

6 UMA vez que, no número anterior, abordei um assunto de interesse colectivo — a construção de casas para famílias de limitados recursos, de que Aveiro está tão necessitada — não destoará que hoje trate, embora ligeiramente, como é próprio desta secção, do problema do trânsito na nossa cidade.

Tenho de me internar no terreno da crítica, seara que não é do meu agrado; mas, falando como um simples «homem da rua» que, nem por o ser, deixa de muito amar Aveiro, seja-me permitido meter a minha colherada no caldeiro reservado a uns tantos, que cuidam do arranjo da nossa terra e do bem-estar de todos nós.

Sei que é cómodo encolher os ombros, fingir que se dorme para não irritar o próximo; mas os que assim procedem não servem a cidade. Desinteressam-se dos problemas respeitantes à comunidade por cálculo, por egoísmo, para não «fazerem ondas». Ora, quem se abstém, quem se põe à margem para não desagradar, omite-se, lava as mãos como Pilatos, e fica sempre em excelente posição para assumir, na altura conveniente, uma atitude de aplauso ou de crítica, depois dos factos consumados.

Foi o que se passou com a fonte luminosa da Praça do Marquês de Pombal. Encimaram a fonte com uma figura de mulher que é um caso de deformidade anatómica, mas quem a viu antes de ali ser colocada, achou bem, ou não teve a franqueza de dizer que aquilo era um aleijão. Enfim, não sei precisamente o que se passou, mas é de crer que a escultura tivesse sido vista previamente por pessoas entendidas.

Muitos aveirenses desinteressam-se dos problemas fundamentais da sua terra, mas deliram com as divergências que surgem, por vezes, entre os responsáveis pela administração. Formam-se partidos, toma-se um calor explosivo por A ou por B, fala-se, intriga-se, inventa-se, critica-se a maior parte das vezes sem conhecimento de causa. E a cidade fica em segundo plano, a colectividade é que sofre.

Não estarei a enunciar uma grande verdade?

Um dos problemas citadinos que carece de revisão é o do trânsito. É evidente que os veículos motorizados foram feitos para deslocações rápidas, mas a rapidez não pode ser tomada no sentido absoluto.

Há condutores impacientes, nervosos, que não querem esperar segundos. Buzinam, aborrecem-se, vociferam, mostram que são mal educados. Andar depressa (às vezes inútilmente) é o seu objectivo, e por isso os vemos em correrias a 60 e 70 km. à hora nalgumas artérias da cidade. As autoridades fecharam os olhos, as posturas camarárias não se cum-

prem e cada um faz o que lhe dá na real gana.

Está certo?

Nalgumas ruas, como a do Gravito, o trânsito faz-se num só sentido; na rua de Manuel Firmino, tão estreita como a primeira, é permitido o trânsito nos dois sentidos.

Na rua de Marques Gomes, paralela a esta última, o trânsito e o estacionamento são permitidos tanto num sentido como noutro.

Há coerência, há lógica nestas medidas?

No arruamento situado nas traseiras do Palácio da Justiça, rua do Dr. Antunes Varela, o trânsito é permitido apenas no sentido W-E, apesar desta artéria ter mais de 10 m de largura; na rua do Recreio Artístico e na travessa da rua Direita, a primeira com 3,90 m e a segunda com 4 m de largo, o trânsito faz-se nos dois sentidos! Por outro lado, quem sobe a rua de Gustavo Pinto Basto pode voltar à esquerda para a travessa da rua Direita e não pode meter à direita na rua do Dr. Antunes Varela.

É defensável este critério?

No cruzamento da rua de Castro Matoso com a rua de S. Sebastião, onde se dão frequentes choques de veículos, o condutor depara com um espelho situado na placa do fontanário, mas a imagem que se vê é tão pequena que dá a impressão que o veículo que desce a rua de S. Sebastião ainda vem distante. Daí as colisões que repetidas vezes se verificam.

Um polícia sinaleiro ou placa de stop não resolveria este caso?

Não vale a pena desfiar o rosário de incongruências que se notam no trânsito. Impõe-se uma revisão.

Há quem julgue estas questões de somenos importância. Sempre diremos que os sumptuosos palácios e os grandiosos edifícios são construídos com pequenos elementos: pedras e tijolos. São as pequenas coisas que fazem as grandes cidades, não digo no tamanho, mas no arranjo, no asseio, na limpeza, na ordem, na disciplina.

Quando nos metemos a sonhar com obras colossais, quase sempre o arado dá em pedra.

Desde que me conheço — e conheço-me há um bom par de anos — tenho observado a verdade desta asserção. Por isso me consideram

UM BOTA DE ELÁSTICO

*S*ó uma palavra, porque só uma palavra basta. E essa, sem nada de sentido político, é toda para se deixar aqui, na hora do render da guarda, o nome e a obra do Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa. Fica bem, porque é justo. E justo que todo o país diga ao Ministro das Finanças (ainda nos custa escrever cessante) o seu sincero obrigado. Nas dificuldades é que os homens mostram o que valem. Foi sempre debaixo deste signo que o Prof. Pinto Barbosa realizou, ao longo de quinze anos, a sua gestão.

Para nós, porém, há ainda mais: há a raiz que o liga às nossas terras da Murtoza e de Aveiro, a esta pátria pequena que traz sempre no coração e à flor dos olhos, e há a bondade, o aprumo, a nobreza simples e natural, o testemunho de vida familiar e cristã de quem em toda a parte é igual a si mesmo.

PROFESSOR PINTO BARBOSA



ANO XXXV — N.º 1753 — AVEIRO, 18-6-1965 — AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO